



***Xiphophorus hellerii* (HECKEL, 1848) EM AMBIENTES URBANIZADOS: DESEMPENHO BIOLÓGICO DE UMA ESPÉCIE ORNAMENTAL INTRODUZIDA EM SOROCABA, SÃO PAULO.**

Ariane Almeida Vaz^{1,3}, Natalia Silva Alves^{1,3}, Adriane Almeida Vaz Baptista^{1,3}, Matheus Oliveira Fagaça^{2,3}, Jayden Caresia Vaz^{2,3}, Maria Clara Ribeiro de Azevedo^{2,3}, Welber Senteio Smith^{1,2,3}

¹ Universidade Paulista - UNIP, Programa de Pós-Graduação em Patologia Ambiental e Experimental, São Paulo, São Paulo, Brasil

² Instituto de Pesca - Secretaria de Agricultura e Abastecimento, SP - Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, Programa de Pós-Graduação em Aquicultura e Pesca, São Paulo, São Paulo, Brasil

³ Universidade Paulista - UNIP, Laboratório de Ecologia Estrutural e Funcional de Ecossistemas, Sorocaba, São Paulo, Brasil

E-mail: ariane_alm.vaz@hotmail.com

A introdução de espécies de peixes fora de sua distribuição natural tem se intensificado devido ao comércio de organismos ornamentais e a diferentes atividades antrópicas. No Brasil, diversas espécies exóticas já foram registradas em ambientes de água doce, sendo muitas associadas à aquariofilia. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a ocorrência e aspectos biológicos de *Xiphophorus hellerii* em riachos urbanos do município de Sorocaba (SP), relacionando sua presença às condições ambientais dos habitats. Foram analisados dois riachos com diferentes níveis de conservação: um caracterizado por forte urbanização e alterações antrópicas, e outro que apresenta maior complexidade ambiental e melhor estado de conservação. A coleta dos peixes foi realizada por meio de pesca elétrica, rede de arrasto e peneira. Os espécimes foram mensurados e pesados para análise da relação peso-comprimento, e tiveram seus conteúdos estomacais examinados para determinação da dieta. Paralelamente, foram avaliadas variáveis físico-químicas da água e características estruturais dos ambientes. Foram coletados 176 indivíduos de *X. hellerii*, todos restritos ao riacho do Parque Campolim, indicando sua associação com ambientes mais impactados. Observou-se predominância de fêmeas na população. A análise da relação peso-comprimento revelou crescimento alométrico negativo nas fêmeas e positivo nos machos, sugerindo diferenças no investimento energético entre os sexos. A dieta foi composta predominantemente por detritos, padrão típico de ambientes urbanos com maior acúmulo de matéria orgânica. Os resultados evidenciam a elevada tolerância de *X. hellerii* a condições ambientais degradadas, favorecendo seu estabelecimento em habitats simplificados. Sua ausência no riacho mais preservado sugere menor sucesso em ambientes com maior complexidade estrutural. Assim, a espécie pode atuar como indicadora de degradação ambiental e representar risco à biodiversidade local devido ao seu potencial invasor.

Palavras-chave: espécies exóticas; riachos urbanos; ictiofauna; aquarismo; invasão biológica